

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE NA ERA DIGITAL: IMPLICAÇÕES PARA UMA EDUCAÇÃO MIDIÁTICA E CRÍTICA À LUZ DE DAVID BUCKINGHAM

Juliana Bezerra Menez
Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Julianamenez307@gmail.com
Josimeiry de Paula Santos Teixeira
Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
jocyboc22@yahoo.com.br
Kátia Viviane Ferreira Marques
Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
katia.marques@educacao.mg.gov.br
Tamires da Silva Pais
Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
tamirespais@gmail.com

Eixo: Tecnologias educacionais e Educação a Distância

Resumo Expandido

Resumo simples

O presente resumo analisa os desafios enfrentados pelos docentes da atualidade frente à inserção das ferramentas digitais no contexto educacional. Busca-se compreender como a formação docente é fundamental para uma educação midiática crítica. Para isto, a pesquisa fundamenta-se nas contribuições teóricas do educador David Buckingham.

Palavras-chave: Educação midiática; formação docente; pensamento crítico.



Introdução

Este trabalho surgiu de uma pergunta bem atual: Como os professores ensinarão aos seus alunos como identificar uma notícia falsa (*fake news*), se eles desconhecem como estas são produzidas pela Inteligência Artificial (I.A.)?

Nesse contexto destacam-se as contribuições do educador britânico David Dennis Buckingham (1954-). De acordo o autor aponta: “A educação midiática não consiste em usar as mídias e tecnologias como auxílios educacionais, mas ela se preocupa com o desenvolvimento do pensamento crítico” (Buckingham, 2022, p. 30).

Também se destacam investigações sobre o papel da escola no desenvolvimento do pensamento crítico, no letramento digital dos alunos e na formação de professores, a partir de análise do estudo das teorias de David Buckingham.

Este trabalho propõe evidenciar como as produções bibliográficas de David Buckingham, apresentam premissas teóricas sobre os desafios da formação docente na era digital, buscando destacar a importância da utilização das tecnologias como ferramenta para a educação midiática e crítica.

Justificativa e problema da pesquisa

No contexto educacional atual, observa-se que grande parte das práticas educativas ainda se limita ao uso instrumental das tecnologias, sem promover uma reflexão crítica sobre os conteúdos midiáticos e seus impactos sociais, culturais e políticos. Essa realidade evidencia a presença do chamado analfabetismo pedagógico na era digital, caracterizado pela dificuldade dos docentes em integrar, de forma significativa e crítica.

Ao dialogar com as contribuições teóricas de David Buckingham, o resumo busca destacar a importância da educação midiática crítica como eixo fundamental para a redefinição das práticas pedagógicas.

Além disso, a pesquisa se justifica pela sua contribuição para o campo educacional, ao propor reflexões que podem subsidiar a formação continuada de professores, bem como orientar políticas públicas voltadas à integração crítica das tecnologias na educação. Dessa forma, pretende-se colaborar para a construção de uma educação mais crítica, reflexiva e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

Em que medida a formação docente atual dialoga com os princípios da educação midiática crítica propostos por David Buckingham, e como essa relação impacta a prática pedagógica na era digital?

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



Objetivos da pesquisa

Objetivo Geral

Analisar o fenômeno do analfabetismo pedagógico na era digital, com foco nos desafios da formação docente para a construção de uma educação midiática crítica, à luz das contribuições teóricas de David Buckingham.

Objetivos Específicos

- Compreender as transformações provocadas pela cultura digital no campo educacional e suas implicações para o trabalho docente;
- Discutir os fundamentos da educação midiática crítica a partir da perspectiva de David Buckingham;
- Analisar as limitações da formação docente no que se refere à integração crítica das tecnologias digitais;



Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

1. Educação midiática crítica segundo David Buckingham

A partir dos estudos e leituras acerca das ideias do autor David Buckingham (2022), a educação midiática permeia as ações na sociedade contemporânea. Segundo ele: “A mídia está em toda parte. É como o ar que respiramos. [...]” (Buckingham, 2022, p.23).

Nesse sentido, vê-se que é urgente e fundamental a inclusão das mídias sociais e principalmente da educação midiática no contexto escolar, com o intuito de promover o acesso das crianças e jovens às ferramentas digitais. De acordo com Buckingham (2022, p.30) a educação midiática consiste em: “[...] educação midiática como pré-requisito básico da cidadania contemporânea – portanto como um direito fundamental em todo o sistema educacional”.

Com isto, o autor Buckingham (2010, p. 38), enfatiza que: “A mídia digital – Internet, telefonia móvel, jogos de computador, televisão interativa – hoje é um aspecto indispensável no tempo de lazer das crianças e dos jovens”.

Logo, vê-se que as crianças e jovens já estão imersos neste mundo digital e isto é um alerta para que as escolas se atentem para a necessidade de se adequarem para o uso das mídias nas aulas.

2. Alfabetização Midiática para além do uso instrumental das tecnologias

As tecnologias transformam a educação por meio da prática pedagógica do professor, que deve favorecer diferentes formas de utilizá-las para promover a interação e a comunicação.

Nesse sentido, Buckingham (2022) explana uma visão que considera ideal para uma democracia saudável, uma alfabetização que promove cidadãos bem informados, críticos e com discernimento. O autor destaca, ainda, a importância da constância no ensino e na aprendizagem para todos, de modo que a alfabetização midiática seja efetivamente garantida. Conforme afirma: “Nesse contexto, a alfabetização midiática é uma habilidade fundamental da vida: não podemos funcionar sem ela” (BUCKINGHAM, 2022, p. 45).

Buckingham (2022) afirma que o simples acesso às mídias não garante práticas pedagógicas significativas. Nessas situações, a tecnologia atua como um recurso auxiliar, mas não como elemento transformador do processo de ensino e aprendizagem. Moran, Masetto e Behrens (2000) destacam a necessidade de um planejamento pedagógico detalhado por parte do professor. Nessa perspectiva, Masetto (2000, p. 145) afirma que: “Não se pode pensar no uso da tecnologia de forma isolada”.

Evidencia-se, assim a importância da mediação pedagógica para o desenvolvimento da criticidade e da reflexão.



Procedimentos metodológicos

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva. O referencial teórico fundamenta-se principalmente nas contribuições de David Buckingham acerca da educação midiática crítica.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

O trabalho evidencia que a simples inserção de recursos digitais no ambiente escolar não garante inovação pedagógica significativa, já que, aproxima-se das discussões no campo das tecnologias educacionais que criticam o uso instrumental das mídias, defendendo a necessidade de uma integração pedagógica intencional, reflexiva e crítica.

A partir das contribuições de David Buckingham, reforça-se que as tecnologias educacionais emergem como uma dimensão essencial para o ensino, ao promover o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia e da cidadania digital.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED

O estudo estabelece relação com o eixo: Tecnologias Educacionais e Educação a Distância ao problematizar a adoção acrítica de recursos digitais nas escolas. A ausência de educação midiática crítica na formação docente impacta na qualidade da mediação pedagógica e consequentemente, compromete a autonomia e o pensamento crítico dos estudantes. Além disso, têm-se, na atualidade mais dois grandes desafios: o fenômeno da desinformação e das *fake news*, sendo estas geradas por Inteligência Artificial e disseminadas nas redes sociais digitais. Logo, se fazem fundamentais as discussões acadêmicas sobre os impactos da educação midiática para o pensamento crítico.

Considerações finais

O presente estudo evidencia que a formação docente é um eixo central para a efetivação das tecnologias educacionais ao propor uma reflexão sobre a adoção de ferramentas digitais, orientada pelos princípios da educação midiática crítica.

XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS



Referências

BUCKINGHAM, David. **Após a morte da infância:** crescendo na era da mídia eletrônica. Cambridge: Polity, 2000.

_____. **Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização.** *Educ. Real.* [online]. 2010, vol.35, n.03, pp.37-58. ISSN 0100-3143. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0100-31432010000300004&script=sci_abstract. Acesso em: 21 abr. 2026.

_____. **Manifesto pela educação midiática.** Trad.: José Ignacio Mendes. São Paulo: Edições Sesc, 2022.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papirus, 2000.